

Constituição do Fórum Nacional dos Colégios de Entidades Regionais

Maior interlocução e reconhecimento oficializado do Confea, troca de experiências e fomento para a criação de Colégios de Entidades Regionais em todos os Creas estão entre os principais objetivos do Fórum Nacional dos Colégios de Entidades Regionais, que realizou sua primeira reunião nos dias 24 e 25/09, na cidade de Passo Fundo, antecedendo ao XIV Encontro Estadual das Entidades de Classe do RS (EESEC), que ocorre até o dia 27 no município. Cinco Colégios de Entidades Regionais (CDER) estiveram representados. O primeiro dia do encontro foi reservado a debates entre os participantes dos diferentes Estados sobre quais devem ser os focos de atuação do Fórum, com apresentações das experiências dos CDERs de Minas Gerais, mais antigo do País e do Paraná, que já conta com uma atuação de quase sete anos. Foi unanimidade entre os presentes a importância que tem a criação do Fórum e a articulação entre as diversas entidades regionais para a valorização do profissional e das profissões da área tecnológica.

Para o presidente do CDER-RS e anfitrião do evento, Eng. Agr. Mauro Cirne, o Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), órgão consultivo do Sistema Confea/Crea, não consegue representar as entidades de classe (EC) locais. Para ele, é necessário dar força a essas agremiações dentro do Sistema, pois “são a base dos Creas”, visto indicarem grande parte dos conselheiros dos Plenários dos Regionais. “São também as entidades de classe que atuam junto aos profissionais e conhecem bem suas problemáticas. Acreditamos que os CDERs devem ser órgãos que trabalham em paralelo aos Creas, mas em espaços diferentes. Estamos começando uma nova história”, afirmou Eng. Cirne, destacando a importância da união dos Colégios já instalados por meio do Fórum, criado durante o Encontro de Líderes do Sistema, no início do ano, em Brasília.

Com participantes vindos do Espírito Santo, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná e Distrito Federal, além das experiências apresentadas e a troca de informações entre os participantes dos diferentes Colégios, o encontro foi marcado pelo debate

sobre os tópicos que irão compor o Regimento Interno do Fórum, que deve trazer as principais funções e objetivos do Fórum e foi aprovado na manhã desta quinta-feira, onde também foram escolhidos os profissionais que atuaram até março, data da próxima reunião, como uma Diretoria Provisória. Foi unanimidade entre os presentes que a pauta principal deste final de ano deve ser a busca de que a estrutura seja reconhecida pelo Conselho Federal como um órgão consultivo do Sistema, aos moldes do CDEN, para que suas demandas sejam concretizadas e seja possível uma atuação em nível nacional de representação das entidades regionais. Aproveitando ser um ano eleitoral, ficou acertado que os objetivos do Fórum serão levados aos candidatos à Presidência do Confea em busca de apoio, onde se destaca a importância das Entidades de Classe regionais para o fortalecimento do próprio Sistema Confea/Crea.

Regimento Interno FNCDER

Experiências de Minas Gerais e Paraná – Para o representante do Colégio de Entidades do CREA-MG, Eng. Maurício Costa, a criação do Colégio no Estado foi um divisor de águas. “Foi com a maior participação das entidades, trazendo seus problemas, que o CREA-MG avançou”, destacou, relacionando com a criação do Fórum, que, para ele, tem o mesmo potencial de gerar mudanças em relação ao Sistema Confea/Crea. Com um trabalho que iniciou ainda em 1999, destacou os diversos avanços que foram alcançados, alguns com repercussões nacionais, como o aumento dos valores de repasse de ART para o índice de 16%. “Esse processo começou em Minas Gerais”, revelou. “Os movimentos iniciam pequenos, crescem e as conquistas aparecem. Precisamos trabalhar de forma nacional para fortalecermos as entidades, e o Fórum é um grande avanço que podemos fazer”, afirmou.

Apresentou, ainda, projetos que podem contribuir com a geração de recursos para as ECs, como os de cursos Telepresenciais, que estão sendo oferecidos pelas entidades em parceria com a

PUC-MG; e o Portal Engenharia, que é um catálogo de empresas e serviços das áreas de Engenharia e que também gera um percentual de retorno às entidades participantes. “Precisamos agregar valor para os profissionais e para as entidades e para isso precisamos de recursos e mobilização”, destacou.

Do Paraná, o Eng. Flávio Dinão trouxe a experiência do CDER do Regional. Relatou que no Estado paranaense a qualificação das entidades veio junto a do próprio Crea, quando implantou há alguns anos os sistemas de qualidade ISO, trazendo essa melhoria às ECs. “Assim como ocorreu com as entidades paranaenses, os CDERs têm que provocar o Sistema Confea/Crea para que se qualifique, pois está faltando para que o Engenheiro se sinta bem atendido”, afirmou. “Trabalho há sete anos para termos o que temos hoje”, destacou, explicando a estruturação do CDER, que, desde 2013, conta com uma equipe de oito funcionários para atendimento das entidades.

Explicou, também, o Sistema de Governança Corporativa, implantado em todo o Regional, que permite uma gestão mais eficiente das demandas das entidades. “Existem metodologias e padrões de atas e de apresentações de propostas e tramitação destas dentro do Conselho.” Destacou entre ações importantes do Colégio a instituição do Prêmio CREA Qualidade, gerido pelo CDER, e do Encontro Paranaense de Entidades de Classe, também organizado pelo Colégio, além da implantação de diversos sistemas eletrônicos que auxiliam na gestão das ECs. Entre os projetos futuros está a fundação da Casa das Entidades, que já conta com o aval do presidente da Regional Paranaense.

Participaram do encontro o Engenheiro Flávio Dinão e o Técnico em Eletrotécnica Luiz Henrique da Cunha (CDER-PR); e os Engenheiros Maurício Fernandes, Colégio Estadual de Entidades de MG (CEE-MG); José Maria Lola dos Santo (CDER-ES); Francisco Rabello (CDER-DF); José Carlos Paiva Filho (CDER-SC); Mauro Cirne (CDER-RS) e o secretário executivo do CDER-RS, Eng. Agr. Humberto Dauber. Representou o presidente do CREA-RS no evento o 2º vice-presidente do Conselho, Eng. Civil e Mec. Alberto

Stochero.

Foi escolhida, durante o encontro do Fórum Nacional dos Colégios de Entidades Regionais, a diretoria provisória do grupo, que atuará no cargo até março de 2015, quando ficou pré-agendada a segunda reunião, e onde será realizada a primeira eleição oficial para os cargos. Na foto ao lado, a partir da esquerda, o Eng. Francisco Rabello (CDER-DF), como secretário; Eng. José Paiva Filho (CDER-SC), coordenador-adjunto e Eng. Mauro Cirne (CDER-RS), coordenador.

Fonte: Comunicação e Marketing do CREA-RS